

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 377

Data: 03.03.90

Pg.: _____

Encontro vê história e cultura dos Waimiri

Marcada por intensos conflitos com empresas extrativistas, missionários, militares e grupos econômicos ligados a interesses de empresas mineradoras, a etno-história dos Waimiri-Atroari começa a ser revista e discutida a partir desta segunda-feira, 5, até o dia 8, quinta-feira, no auditório Gilberto Mendes de Azevedo, do Sesi, no I Seminário de Estudos Waimiri-Atroari.

Promovido e coordenado pelo Núcleo de Etnolinguística da Universidade do Amazonas, com apoio da Sub-Reitoria para Extensão, Eletronorte e Funai, o encontro reunirá representantes de órgãos governamentais e de entidades privadas, lideranças indígenas, professores e pesquisadores do Inpa, Seduc, Fundação Joaquim Nabuco, Museu Goeldi (PA), Sucam e Universidades de Brasília, Rio de Janeiro e Campinas.

Objetivo e temas — Cinco temas estarão em debate durante os quatro dias do encontro, que tem como principal objetivo conhecer e discutir o Programa Waimiri-Atroari e sua operacionalização nos campos de saúde, educação e meio ambiente, além de apresentar e difundir manifestações da cultura material e ideológica daqueles povos indígenas.

Também serão discutidos os impactos das políticas governamentais ou não, sobre o ecossistema, os povos indígenas e a sociedade regional, com exposição de experiências de profissionais comprometidos com o Programa, e avaliação dos principais estudos empreendidos na área Waimiri-Atroari, assim como as perspectivas de desenvolvimento de projetos de pesquisa.

O seminário se propõe, ainda, a catalisar a produção de conhecimentos já publicados sobre a cultura e a língua Waimiri-Atroari e informar a sociedade sobre as lutas e formas de organização daqueles povos, de modo a possibilitar o compromisso em defesa de sua autodeterminação.

O programa do seminário inclui exposições de fotografias e cartografia, apresentação de vídeo-tape e de acervo bibliográfico sobre a cultura Waimiri-Atroari. Fora a exposição dos cinco temas em reuniões plenárias, estão programados painéis e debates em quatro grupos de estudo, que discutirão temas espe-



Indígenas waimiri-atroari

cíficos ligados à Educação, Projetos de Mineração em Área Indígena, Meio-Ambiente e Formas de Organização Indígena.

Abertura e programa — O seminário será aberto às 8:30h de segunda-feira, 5, com pronunciamento das lideranças indígenas e de representantes das instituições convidadas. O primeiro tema do encontro, versando sobre os "Waimiri-Atroari e sua Etno-História", será apresentado às 14:30 h por lideranças indígenas, sertanistas e indigenistas, sob a coordenação da pesquisadora Virgínia Peixoto, da Fundação Joaquim Nabuco.

Na terça-feira, 6, pela manhã, sob a coordenação do indigenista José Porfírio de Carvalho, os debates serão em torno do "Programa Waimiri-Atroari", desenvolvido pela Eletronorte e Funai. Participarão, como expositores, os coordenadores das áreas de Meio-Ambiente, Educação e Saúde. À tarde, a partir das 14:30 h, a prof.^a Ruth Monserrat, da Universidade Federal do Rio de Janeiro/Pró-Memória, coordenará a exposição e discussão do tema "Experiências e Estudos na Área Waimiri-Atroari", com a participação de professores e pesquisadores da UnB, Museu Goeldi, representantes do Cimi e do Summer Institute of Linguistic — SIL.